

**ACESSO MAIS
SEGURO**



**PARA SALVAR
VIDAS**



ACESSO MAIS SEGURO EM AÇÃO

ESTUDO DE CASO: AFGANISTÃO

PACOTE DE RECURSOS PRÁTICOS



CICV



CICV

Comité Internacional da Cruz Vermelha
19, avenue de la Paix
1202 Genebra, Suíça
T +41 22 734 60 01 F +41 22 733 20 57
Email: shop@icrc.org www.icrc.org
© CICV, julho de 2016

Foto de capa: distribuição de alimentos pelo Crescente Vermelho Afegão na província de Kunduz. A.Sweeting / Cruz Vermelha Britânica / CICV

ACESSO MAIS SEGURO EM AÇÃO

ESTUDO DE CASO: AFEGANISTÃO

SOBRE ESTE ESTUDO DE CASO

Este estudo de caso resume algumas das questões que afetam o acesso mais seguro do Crescente Vermelho Afegão às pessoas e comunidades atingidas por conflitos armados ou tensões e distúrbios internos. Também inclui estratégias que a organização adota para permitir que funcionários e voluntários prestem serviços humanitários de forma segura em um ambiente de conflito ativo. O estudo de caso é o resultado de um processo de aprendizado por pares que jogou luz sobre diversos aspectos do Marco para um Acesso Mais Seguro, particularmente a avaliação dos contextos e dos riscos, a aceitação da organização e a aceitação individual.

Com o objetivo de promover um intercâmbio de aprendizagem entre as Sociedades Nacionais, um representante da Cruz Vermelha Canadense e outro da Cruz Vermelha do Nepal lideraram um processo apoiado pelo CICV e pelo Crescente Vermelho Afegão, em setembro de 2011, a fim de reunir dados para este estudo. O processo incluiu a revisão de uma série de documentos sobre o contexto, entrevistas e sessões de grupos focais com representantes da sede do Crescente Vermelho Afegão, assim como de vários escritórios regionais e filiais, do CICV, da Federação Internacional e da Cruz Vermelha Sueca. Os dados foram compilados e categorizados para a elaboração deste estudo.

Componentes essenciais do Pacote de Recursos Práticos do Acesso Mais Seguro, estudos de caso como este oferecem exemplos atuais de boas práticas pelas Sociedades Nacionais.

Este estudo de caso foi produzido com a assistência de:



Cruz Vermelha Canadense



Cruz Vermelha do Nepal

ÍNDICE

CONTEXTO OPERACIONAL	5
Histórico do país	5
Crescente Vermelho Afegão	6
Ação humanitária da Sociedade Nacional	7
Marco para um Acesso Mais Seguro	8
QUESTÕES QUE AFETAM O ACESSO MAIS SEGURO E ESTRATÉGIAS ADOTADAS	9
Questão 1. Avaliação do contexto e dos riscos	9
Questão 2. Aceitação da organização	10
Questão 3. Aceitação individual	14
TRABALHAR EM CONJUNTO COMO UM MOVIMENTO	
FIGURAS	
Figura 1: Mapa do Afeganistão	5
Figura 2: Os oito elementos do Marco para um Acesso Mais Seguro	8
Figura 3: Os Princípios Fundamentais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho	18



Unidade móvel de emergência e voluntários do Crescente Vermelho Afegão respondem às necessidades no campo de deslocados internos de Cheshma-e-Shafa.

O país também está propenso a uma alta frequência de desastres naturais, incluindo inundações, secas, terremotos, deslizamentos de terra e avalanches, que muitas vezes resultam em grande número de vítimas, perda de vidas e danos à infraestrutura. Em muitos casos, os desastres ocorrem em regiões já afetadas pela violência, complicando ainda mais a resposta humanitária.

A história de conflitos no Afeganistão também gerou desconfiança entre alguns grupos étnicos e comunidades. Algumas pessoas podem desconfiar de qualquer um que não seja conhecido pela comunidade local. Este pode ser um importante fator que afeta o acesso seguro de todas as organizações às comunidades.

Crescente Vermelho Afegão

Desde sua criação, o Crescente Vermelho Afegão opera em um ambiente afetado por conflitos armados, tensões e distúrbios internos e desastres naturais. Organiza-se em 34 filiais e possui sete escritórios de coordenação regionais, replicando a estrutura do país. Os serviços prestados incluem primeiros socorros, assistência à saúde, redução de riscos de desastres, preparação e resposta, gestão de restos mortais, conscientização sobre o risco de minas, restabelecimento de laços familiares, programas de aquisição de alimentos, promoção de valores humanitários, educação dos jovens e programas de Marastoon (bem-estar social).

O Crescente Vermelho Afegão orgulha-se por ter mais de 15.000 prestadores de serviços voluntários e treinados. Os voluntários não são remunerados por seu trabalho e são considerados fundamentais para conseguir a aceitação da organização entre as comunidades e como a força motriz por trás da prestação de serviços e programas.

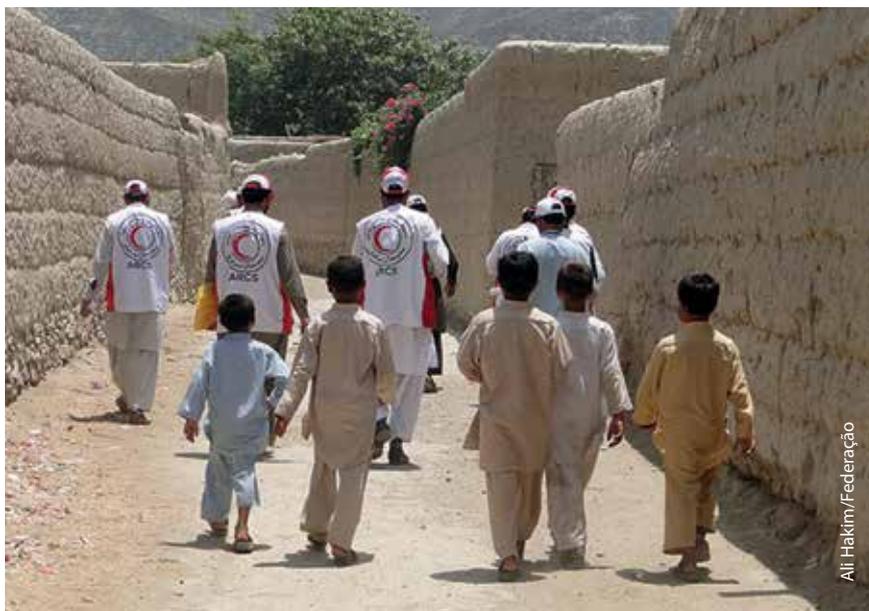
O Crescente Vermelho figura na Constituição do Afeganistão como auxiliar do governo nacional; diversos representantes ministeriais não votantes estão presentes em seu Conselho de Administração e sua Assembleia Nacional.

Seu estatuto determina que, durante desastres naturais ou provocados pelo homem, a organização exerce uma função de auxiliar do governo no âmbito humanitário e mantém a independência em todos os momentos ao lidar com as organizações governamentais envolvidas. O Crescente Vermelho realizou uma Assembleia Geral em outubro de 2012, embora a insegurança em muitas regiões remotas tenha impedido assembleias locais e provinciais preliminares.

Para cumprir sua função de auxiliar, o Crescente Vermelho estabelece e mantém contato com representantes do governo nos âmbitos local, regional e nacional. As reuniões servem para difundir informação sobre o mandato da organização, os Princípios Fundamentais e o Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, além dos procedimentos e outras políticas que regem o trabalho do Crescente Vermelho Afegão.

Ação humanitária da Sociedade Nacional

A adoção pelo Crescente Vermelho Afegão de uma estratégia de preparação e resposta foi identificada como um meio indispensável para aumentar o acesso seguro do Movimento à maior quantidade de pessoas afetadas pelo conflito. O CICV, a Federação Internacional e os parceiros da Sociedade Nacional dependem de uma extensa rede de voluntários do Crescente Vermelho que trabalham em todas as províncias. O enfoque da organização para aumentar o acesso seguro às pessoas e comunidades evoluiu de maneira gradual e *ad hoc* em resposta aos desafios e circunstâncias encontrados pelos funcionários e voluntários. O Crescente Vermelho é consciente de que necessita uma abordagem mais abrangente, sistemática e planejada para aumentar a aceitação, segurança e acesso de modo a fortalecer os laços entre a sede e as filiais e os escritórios regionais de coordenação. Seus dirigentes identificaram uma clara visão sobre o caminho a seguir, com prioridades baseadas em uma avaliação pragmática de seu ambiente interno e externo.



Equipe do Crescente Vermelho Afegão visita o povoado de Hazar Naw para avaliar suas necessidades.

O programa de saúde do Crescente Vermelho presta apoio à política de saúde básica do governo e satisfaz as necessidades da população com a gestão de 47 centros de assistência à saúde primária, postos de saúde, um hospital distrital em Cabul, 10 unidades de emergência, programas de prevenção ao HIV em quatro cidades importantes (que englobam 131 colégios do ensino médio) e diversos programas de primeiros socorros comunitários. Mais recentemente, o Crescente Vermelho lançou a iniciativa de centro de assistência à saúde comunitário e abrangente em apoio à estratégia do governo de chegar aos que necessitam.

A posição de neutralidade do Crescente Vermelho Afegão em relação aos atores armados e a imparcialidade demonstrada na prestação de serviços foram cruciais no fortalecimento do acesso seguro às pessoas e comunidades afetadas pelo conflito. Além disso, através do oferecimento de serviços humanitários relevantes à comunidade, como o intercâmbio de restos mortais entre as partes do conflito e a prestação de assistência à saúde a todos os afetados pelos surtos de cólera, o Crescente Vermelho aumentou a confiança quanto a seu compromisso de aplicar os Princípios Fundamentais do Movimento e ganhou maiores níveis de aceitação dentro das comunidades que serve.

O Marco para um Acesso Mais Seguro

O Marco para um Acesso Mais Seguro enfatiza as ações e medidas interligadas que uma Sociedade Nacional pode tomar para aumentar sua aceitação, segurança e acesso quando trabalha em contextos delicados e inseguros, incluindo conflitos armados ou tensões e distúrbios internos. O Marco baseia-se em ações humanitárias neutras, imparciais e independentes e no estrito cumprimento dos Princípios Fundamentais.

As ações e medidas dividem-se em oito “elementos”, cada um com foco em uma área fundamental (veja Figura 2). É em relação a alguns desses elementos que este estudo de caso examina a ação humanitária do Crescente Vermelho do Afeganistão.

FIGURA 2. OS OITO ELEMENTOS DO MARCO PARA UM ACESSO MAIS SEGURO

I		Avaliação do contexto e dos riscos	As Sociedades Nacionais têm uma compreensão clara dos aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos, interligados entre si, do meio operacional em evolução e dos riscos inerentes, que formam a base da prevenção e da gestão destes.
II		Base jurídica e doutrinária	As Sociedades Nacionais possuem instrumentos jurídicos e estatutários sólidos e formulam políticas que servem de base para cumprir com o seu mandato e funções humanitárias, em conformidade com as políticas do Movimento, o Direito Internacional Humanitário e a legislação nacional.
III		Aceitação da organização	As Sociedades Nacionais obtiveram um grau elevado de aceitação entre as principais partes interessadas com a prestação de assistência humanitária e proteção pertinentes e adaptadas ao contexto para as pessoas e comunidades, em conformidade com os Princípios Fundamentais e outras políticas do Movimento.
IV		Aceitação individual	Os funcionários e voluntários obtiveram um grau elevado de aceitação entre as principais partes interessadas com o seu trabalho consistente com os Princípios Fundamentais e outras políticas do Movimento.

V		Identificação	As Sociedades Nacionais tomam todas as medidas necessárias para proteger e promover a identidade visual da organização e dos seus funcionários e voluntários.
VI		Comunicação e coordenação internas	As Sociedade Nacionais aplicam estratégias e mecanismos de comunicação e coordenação que são elaborados adequadamente para fortalecer a coordenação com outros componentes do Movimento.
VII		Comunicação e coordenação externas	As Sociedades Nacionais implementam estratégias e mecanismos de comunicação e coordenação externas que são elaborados adequadamente para aumentar a coordenação com atores externos.
VIII		Gestão de riscos para a segurança operacional	As Sociedades Nacionais assumem a responsabilidade e o dever em relação à segurança e à proteção dos funcionários e voluntários com a elaboração e a aplicação de um sistema e de uma estrutura de gestão de riscos para a segurança operacional.

QUESTÕES QUE AFETAM O ACESSO MAIS SEGURO E ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Questão 1 Avaliação do contexto e dos riscos

Elemento I do Marco para um Acesso Mais Seguro

I		Avaliação do contexto e dos riscos	As Sociedades Nacionais têm uma compreensão clara dos aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos, interligados entre si, do meio operacional em evolução e dos riscos inerentes, que formam a base da prevenção e da gestão destes.
---	---	---	--

Os subcontextos em que a sede e as filiais do Crescente Vermelho são chamados a operar estão em constante mudança. O comando e o controle dos grupos armados é muitas vezes descentralizado, novas facções armadas ou grupos dissidentes são formados, com sua nova liderança não consciente da função humanitária independente, neutra e imparcial do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. O banditismo é uma ameaça frequente, e os riscos associados à prevalência de desastres naturais se agravam quando ocorrem em uma região já afetada por conflitos e violência.

A capacitação de voluntários da comunidade para que possam oferecer informações importantes e atualizadas sobre o contexto local tem sido fundamental para garantir que o Crescente Vermelho e as partes interessadas do Movimento estejam cientes das mudanças em seu contexto de trabalho e das possíveis necessidades. Desse modo, podem rever suas avaliações dos riscos e seus planos operacionais. Um número crescente de incidentes de segurança, incluindo a morte de colaboradores e outros desafios que muitas vezes prejudicam ou até mesmo impedem as operações, tem revelado a importância de uma análise de contexto permanente, com dados vindos de todos os âmbitos do Crescente Vermelho, de modo a orientar suas operações.



Durante uma missão na província de Samangan, o Crescente Vermelho Afegão montou uma unidade de saúde para prestar serviços à comunidade.

Estratégias adotadas

Funções dos voluntários na avaliação do contexto e dos riscos

A sede do Crescente Vermelho Afegão identificou que a gestão da avaliação do contexto e dos riscos é melhor no âmbito das filiais. No entanto, as filiais precisam de apoio e treinamento antes de assumir essa responsabilidade. Também necessitam incluir as informações de âmbito regional ou da sede em suas análises.

Os dirigentes das filiais mantêm contato regular com os voluntários da comunidade para avaliar detalhes do contexto, como informações sobre conflitos ativos e/ou padrões de violência, grupos armados presentes na região, riscos e necessidades comunitárias. A informação reunida dessa maneira abastece o processo de avaliação do Crescente Vermelho, apoia o desenvolvimento de estratégias de resposta relevantes e fornece dados para a análise mais ampla do contexto feita pelo Movimento.



Equipe do Crescente Vermelho realiza pesquisa em Shiraz.

Questão 2 Aceitação da organização

Elemento III do Marco para um Acesso Mais Seguro

III



Aceitação da organização

As Sociedades Nacionais obtiveram um grau elevado de aceitação entre as principais partes interessadas com a prestação de assistência humanitária e proteção pertinentes e adaptadas ao contexto para as pessoas e comunidades, em conformidade com os Princípios Fundamentais e outras políticas do Movimento.

Os funcionários e voluntários do Crescente Vermelho demonstraram uma forte confiança na sólida reputação da organização e disseram que sua credibilidade foi construída com base na prestação neutra e imparcial de serviços relevantes.

Muitos dos funcionários e voluntários do Crescente Vermelho entrevistados ao longo deste estudo se mostraram bastante confiantes na boa reputação da organização entre a população afegã. Informaram que a organização é percebida como uma das instituições de caridade mais confiáveis do Afeganistão e que possui um acesso razoável à maioria das regiões do país. Entretanto, existem áreas onde o Crescente Vermelho não tem o nível de aceitação necessário para obter acesso às comunidades.

Segundo os entrevistados, a credibilidade do Crescente Vermelho se deve à prestação neutra e imparcial de serviços relevantes. Primeiros socorros e gestão de restos mortais são geralmente os serviços que mais interessam a uma comunidade.

“O Crescente Vermelho do Afeganistão é uma das poucas organizações que trabalham de forma universal no Afeganistão. Possui ampla aceitação entre as pessoas de todo o país porque mantemos a neutralidade e a imparcialidade. As pessoas permitem nosso acesso às áreas mais remotas, às quais o governo e outras organizações têm dificuldade de chegar.”

Naim Dindar, secretário-geral do Crescente Vermelho

O Crescente Vermelho Afegão tem um status jurídico independente. No entanto, o seu organograma é estabelecido pela Constituição do país e, historicamente, diversos membros da sua Assembleia e do seu Conselho de Governança têm sido representantes não votantes de Ministérios do governo afegão. O Crescente Vermelho busca uma mudança nessa área até o final de 2012. Fatima Gailani, presidente do Crescente Vermelho Afegão, afirma: “Estarei em paz quando ver que o Crescente Vermelho tem um presidente eleito, um órgão de governança eleito e uma pessoa eleita para cuidar de nosso orçamento.” Até o momento, a participação de representantes governamentais na função de governança da organização fez com que algumas pessoas a percebessem como muito próxima do governo. Essa percepção é fortalecida quando os representantes são convidados a participar em eventos de alta visibilidade do Crescente Vermelho, como o Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (8 de maio). Para solucionar este problema, o Crescente Vermelho organiza palestras importantes sobre a função e os princípios da Sociedade Nacional a fim de esclarecer seu mandato e conscientizar quanto às suas atividades. No ambiente volátil do Afeganistão, a independência do Crescente Vermelho e de seus colaboradores é muitas vezes questionada por partes interessadas internas e externas. Portanto, ações e comunicações consistentes são cruciais para assegurar a compreensão sobre sua autonomia.

O Crescente Vermelho deve realizar e manter contato regular com representantes dos governos locais, regionais e nacional, além de tentar manter e fortalecer sua independência. No Plano Nacional de Gestão de Desastres do Afeganistão,



Mulheres e crianças comparecem a uma sessão de conscientização quanto aos perigos das minas.

o Crescente Vermelho integra os comitês de gestão de desastre provinciais e nacional com claras funções e responsabilidades. De forma geral, ser um membro importante desse mecanismo de coordenação é um forte ponto a favor do Crescente Vermelho, melhorando a capacidade de cumprir sua função. Mas a condição de membro também traz desafios. Por exemplo, os comitês são presididos pelos governos das províncias e englobam representantes de muitos outros organismos humanitários, incluindo, em algumas regiões, agências das Nações Unidas, que nem todas as partes interessadas as veem como neutras e imparciais dentro do contexto afegão. Os colaboradores do Crescente Vermelho muitas vezes viajam e trabalham com membros desses comitês como uma equipe, incluindo representantes do governo afegão e de órgãos das Nações Unidas, a fim de realizar avaliações conjuntas.

A presidente do Crescente Vermelho lidera o comitê de resposta a desastres na sede da organização e, juntamente com sua equipe de gestão, oferece orientações e apoio às equipes provinciais para superar os desafios que possam surgir. Em certos lugares, contudo, alguns dos entrevistados sentiam que esse estreito vínculo operacional afeta a imagem do Crescente Vermelho como organização neutra e independente.

O especial desafio de equilibrar as relações externas em termos de seu impacto na percepção da Sociedade Nacional como neutra e imparcial não foi incluído nas estratégias adotadas pelo Crescente Vermelho, mas pode ser um tema no qual a organização poderia trabalhar de forma útil no futuro.



A presidente do Crescente Vermelho Afegão, Fatima Gailani, concede entrevista no Dia Internacional da Mulher

Estratégias adotadas

Manter uma relação equilibrada com o governo

Dentro da organização, há certo reconhecimento de que o contexto existente é altamente complexo e que o Crescente Vermelho precisa cada vez mais ser visto como um auxiliar do governo a fim de manter o acesso seguro às comunidades.

“ A independência é essencial. Se não formos independentes, seremos iguais a qualquer outra organização humanitária ou ao próprio governo. O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho foi criado para ter uma maneira genuinamente independente e única de trabalho. No Afeganistão, se comprometermos nossa independência, estaremos acabados. Quando olho para alguns países e vejo que têm uma Sociedade Nacional que não preserva a identidade e a independência, sempre penso que estariam melhor sem ter nenhuma. Isso é muito importante. ”

Fatima Gailani, presidente do Crescente Vermelho Afegão

Os dirigentes do Crescente Vermelho Afegão reconhecem plenamente a necessidade e a importância de garantir que a organização seja percebida - e tenha capacidade genuína - de agir com independência. Para alcançar esse objetivo, os órgãos de governança e gestão da organização identificaram as seguintes ações como passos necessários para fortalecer a independência do Crescente Vermelho em relação a todos os níveis de governo, proporcionar uma base para o acesso crescente aos beneficiários e melhorar a segurança dos seus colaboradores.²

Alcançadas

- ▶ Obtenção de um decreto presidencial (2005) declarando o Crescente Vermelho como organização humanitária neutra e independente;
- ▶ Desenvolvimento de um programa de adesão para garantir que o Crescente Vermelho seja aberto a todos e representativo da comunidade que serve;
- ▶ Elaboração e implementação de um novo plano estratégico que estabeleça um rumo claro e se concentre na prestação de serviços relevantes para as pessoas mais vulneráveis em conformidade com os Princípios Fundamentais;
- ▶ Elaboração de políticas de recursos humanos para assegurar a transparência nos processos de recrutamento e gestão de desempenho, assim como desenvolver uma política de voluntariado para oferecer melhor apoio à função dos voluntários dentro da organização.

Em andamento

- ▶ Formulação de uma nova lei de emblema para garantir o reconhecimento e a proteção dos emblemas da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e, conseqüentemente, proteger e fortalecer a identidade do Crescente Vermelho Afegão e de outros componentes do movimento que operam dentro do país;
- ▶ Implementação das políticas de recursos humanos recentemente formuladas;
- ▶ Elaboração de regulamentos para aquisições de modo a garantir práticas de compras independentes;
- ▶ Elaboração de estatutos revisados para fortalecer ainda mais a independência do Crescente Vermelho Afegão e orientar o desenvolvimento futuro da organização.

Em geral, os integrantes do Crescente Vermelho entrevistados consideraram a relação com os representantes do governo como uma oportunidade de difundir ainda mais as mensagens importantes sobre quem são e como operam em conformidade com os Princípios Fundamentais, além de aprender mais sobre o ambiente externo em que atuam.

² Grande parte desse trabalho foi realizado durante um período de seis meses em 2011-2012 com o apoio da Federação Internacional e do CICV.

Com relação a esse ponto, Gailani observou: “Gostemos ou não, no Afeganistão, como em qualquer outro país, existimos com a permissão do governo. Por isso, é muito importante explicar aos funcionários que você pode ajudá-los melhor se respeitarem sua forma de trabalho... suas leis, sua base jurídica, tudo enfim. Em meu trabalho diário, logo percebi uma coisa: que às vezes, quando há um problema – seja com o governo, com as pessoas que precisam de você ou com o movimento contrário ao governo –, ele se deve sobretudo à falta de conhecimento sobre a forma como você trabalha. Temos de encontrar maneiras cada vez melhores de manter nossa diplomacia, chegar às pessoas, falar com elas, persuadi-las e abrir os seus olhos para que possam resolver problemas com diálogo e entendimento.”

Para dar mais ênfase à importância desse ponto, Gailani comentou sabiamente: “Acredito que o Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho precisa ter uma conversa com o mundo inteiro.”

Os entrevistados também fizeram referência aos desafios que enfrentam para manter o equilíbrio nessas relações. “A capacidade de manter uma relação equilibrada com o governo promoveria nossa imagem independente e aumentaria a cooperação para as operações do Crescente Vermelho”, diz o chefe da filial de Kapisa. “Independência não significa boicotar relações com a autoridade governamental.”

Questão 3 Aceitação Individual

Elemento IV do Marco para um Acesso Mais Seguro

IV



Aceitação individual

Os funcionários e voluntários obtiveram um grau elevado de aceitação entre as principais partes interessadas com o seu trabalho consistente com os Princípios Fundamentais e outras políticas do Movimento.

O Crescente Vermelho Afegão não difere de outros componentes do Movimento em termos dos desafios vividos para obter segurança e acesso aos funcionários e voluntários em situações de conflito armado ou tensões e distúrbios internos.

“É impossível proteger os voluntários 100%. No entanto, se nossos voluntários são atingidos, isto é um problema, algo está errado. Ou não deixamos muito clara a nossa neutralidade ou a situação é tão ruim que ninguém se importa com nossa neutralidade. Então precisamos tomar medidas. Em minha experiência no Afeganistão, os problemas quase sempre decorrem de uma falta de informação sobre nossa neutralidade. Tenho tido conversas intermináveis com o governo para garantir que não estamos do lado de ninguém. Somos apenas neutros. Temos de estar no meio. Do contrário, não há razão para nossa existência.”

Fatima Gailani, presidente do Crescente Vermelho Afegão

Ao ser uma das únicas organizações humanitárias que podem chegar a certas partes do país, o Crescente Vermelho se vê diante de uma pressão cada vez maior. Já aconteceu de não contar com colaboradores locais suficientes para responder às necessidades comunitárias em certas regiões. Dado o contexto, que inclui uma ampla gama de grupos étnicos, os voluntários de fora de uma comunidade específica nem sempre são bem-vindos ou recebem autorização para prestar seus serviços.



Colaboradores do Crescente Vermelho conversam com membros da comunidade.

Estratégias adotadas

O resumo abaixo é uma compilação de processos de boas práticas que, embora não tenham sido adotados em todo o país, existem em graus variados em algumas filiais. Esses processos são aplicados de forma parcial e inconsistente em alguns lugares e podem não ser conhecidos ou reconhecidos pela sede do Crescente Vermelho, mas a equipe do estudo de caso quis ressaltá-los como boas práticas a serem consideradas para uma aplicação mais ampla.

1. Processo de recrutamento de voluntários da comunidade

Ao apoiar as comunidades no recrutamento de voluntários com o perfil apropriado e garantir a completa apresentação e orientação daqueles selecionados pela comunidade, o Crescente Vermelho criou uma extensa rede de representantes e voluntários que são aceitos pelas pessoas e comunidades na prestação de serviços aos que necessitam.

Como primeira medida em um espectro de gestão de voluntários, as práticas de recrutamento são fundamentais para o sucesso de qualquer Sociedade Nacional. As seguintes abordagens de recrutamento de voluntários estão sendo utilizadas por algumas das filiais do Crescente Vermelho visitadas e são realizadas como uma iniciativa conjunta com as comunidades que servem.

O Crescente Vermelho Afegão criou uma extensa rede de voluntários de diversas comunidades, que busca o envolvimento comunitário em sua seleção e no trabalho que realizam.

Avaliação das necessidades comunitárias: Antes do recrutamento dos voluntários, realiza-se uma avaliação das necessidades e o Crescente Vermelho estabelece, consultando a população, quais os serviços necessários e qual a capacidade da comunidade e do Crescente Vermelho de prestá-los.

Recrutamento baseado em perfis de voluntários identificados: O presidente da filial do Crescente Vermelho envolve os líderes comunitários locais no recrutamento de voluntários com perfis adequados para apoiar na prestação dos serviços. Os líderes comunitários identificam potenciais voluntários da comunidade e os apresentam ao Crescente Vermelho. Potenciais voluntários devem:

- ▶ ser honestos e ter um alto grau de aceitação pessoal na comunidade;
- ▶ conhecer e concordar em respeitar os Princípios Fundamentais³, as políticas do Crescente Vermelho e seu código de conduta;
- ▶ comprometer-se com as atividades humanitárias;
- ▶ não ser associado a atores armados ou círculos criminosos; e
- ▶ conhecer os artigos da Constituição Nacional que estabelecem o mandato do Crescente Vermelho.

Encontros pessoais antes da aceitação como voluntários do Crescente Vermelho: O próximo passo é um encontro entre os líderes comunitários, potenciais voluntários e representantes da filial do Crescente Vermelho. Durante essa reunião, a organização fornece informações sobre o Movimento, o mandato do Crescente Vermelho, função, serviços e os requisitos de voluntariado na organização, incluindo o respeito e a adesão aos Princípios Fundamentais e o código de conduta. Assim, os potenciais voluntários e os representantes da filial do Crescente Vermelho podem avaliar a adequação e a capacidade de cada indivíduo como prestador de serviços voluntários do Crescente Vermelho para a sua comunidade.

Diversidade da base de voluntários: O Crescente Vermelho reconheceu a importância da diversidade e da representação da base de voluntários como forma de obter maior acesso às pessoas que necessitam de seus serviços. Isto é visto como um importante aspecto na projeção de uma imagem de imparcialidade e neutralidade e de ser representativo das comunidades atendidas. Um esforço considerável tem sido feito, por exemplo, para recrutar mais voluntárias mulheres em diversos lugares, incluindo Cabul, Kapisa e Jalalabad. As voluntárias participam de atividades comunitárias de primeiros socorros, preparação para desastres e gestão de desastres.

Com esse enfoque de recrutamento centrado na comunidade, o Crescente Vermelho garante que seus voluntários sejam aceitos pela comunidade que servirão e capazes de apoiar a missão da organização em conformidade com os Princípios Fundamentais.

2. Protocolos para a mobilização de voluntários fora de suas comunidades

O seguinte resumo destaca os passos que ocorrem em graus variados em diversas filiais mas que não são aplicados sistematicamente e não são padrão em todo o país. Ainda assim, parecem representar exemplos de boas práticas que poderiam servir de base para iniciativas futuras, razão pela qual merecem destaque neste estudo.

³ A observância dos Princípios Fundamentais é monitorada regularmente pelo presidente da filial.

Em algumas comunidades que apresentam elevados níveis de desconfiança em relação aos “forasteiros”, e quando o escopo de uma resposta exige que o Crescente Vermelho envie voluntários treinados de outras comunidades, deve-se tomar o devido cuidado prévio à sua chegada para garantir que sejam aceitos.

Algumas filiais estabeleceram um protocolo para o fortalecimento da confiança, a obtenção de garantias de segurança e a facilitação desse tipo de mobilização de voluntários. Antes do envio dos voluntários, o presidente da filial realiza uma apresentação aos líderes e anciãos da comunidade para revisar a avaliação das necessidades acordadas e explicar as razões da chegada de voluntários à comunidade. Uma vez alcançado um entendimento, os líderes comunitários recebem mais detalhes, como o número de voluntários que chegam, especificações dos documentos de identificação que portam e uma descrição das inscrições em seus veículos.

Esse compartilhamento de informações antes da chegada dos voluntários fortalece a confiança no Crescente Vermelho, facilita o acesso e tem levado a uma maior aceitação da organização em numerosas comunidades.

3. Capacitação adicional para voluntários mobilizados fora de suas comunidades natais

Algumas filiais do Crescente Vermelho organizam reuniões e treinamentos adicionais para os voluntários que trabalham longe de suas comunidades de origem.

- ▶ Reuniões sobre o contexto da comunidade de destino, incluindo a identificação dos líderes comunitários, normas culturais e riscos associados com o contexto local;
- ▶ Preparação pessoal – a importância da linguagem corporal adequada, do respeito pela cultura e as normas locais, e de procurar manter uma abordagem de “não causar danos”;
- ▶ Prestação de serviço de planejamento – quais serviços poderiam ser oferecidos e como garantir que sejam aceitos pela comunidade e atendam às suas necessidades;
- ▶ Comunicação – a importância de falar com as pessoas de forma clara e respeitosa.

TRABALHAR EM CONJUNTO COMO UM MOVIMENTO

O Crescente Vermelho enfatizou que a coordenação entre os componentes do Movimento e a abordagem geral de cooperação para a organização das atividades do Movimento, de modo a garantir a complementariedade, são fundamentais para obter um acesso seguro a todos os colaboradores. Elaboraram-se acordos de coordenação do Movimento para apoiar este requisito.

Implantaram-se mecanismos de coordenação formais e informais que cobrem áreas como uniformidade de mensagens, coordenação de atividades de socorro e desenvolvimento e harmonização dos empreendimentos conjuntos.

Trabalhar em conjunto como um só organismo tem sido essencial para a identificação da unidade do Movimento, a manutenção do acesso, a garantia de aceitação e a preservação da reputação da Sociedade Nacional.

Os voluntários estão no centro das atividades humanitárias do Crescente Vermelho. Fatima Gailani expressou o quanto ela os valoriza: "Acima de tudo, estou muito orgulhosa de nossos voluntários. Estou orgulhosa de que, através deles, chegamos inclusive à comunidade mais remota."

“É realmente importante que as conversas continuem. Devemos deixar bem claro para os dirigentes, voluntários e colaboradores de todos os âmbitos que somos independentes e neutros, que estamos ali para ajudar as pessoas necessitadas e não vamos tomar partido. Basta uma falha para colocar as vidas dos voluntários em risco. E as vidas dos voluntários são a coisa mais importante. Sem eles, somos iguais a qualquer outra organização.”

Fatima Gailani, presidente do Crescente Vermelho Afegão.

Em um ambulatório do Crescente Vermelho, duas enfermeiras atendem um paciente ferido.

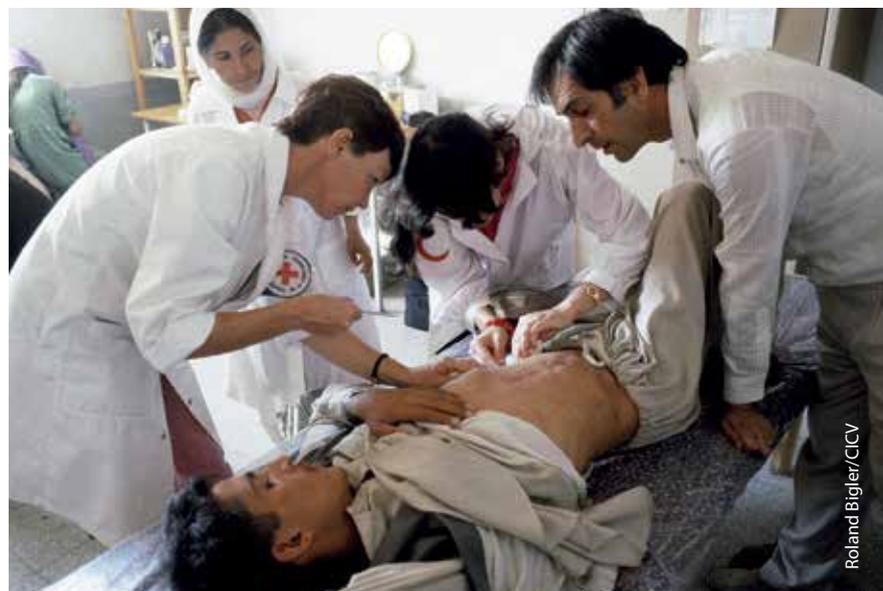


FIGURA 3: OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CRUZ VERMELHA E DO CRESCENTE VERMELHO

HUMANIDADE	IMPARCIALIDADE	NEUTRALIDADE	INDEPENDÊNCIA	VOLUNTARIADO	UNIDADE	UNIVERSALIDADE
<p>O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, que nasce da preocupação de prestar auxílio, sem discriminação, a todos os feridos nos campos de batalha, se esforça, nos âmbitos nacional e internacional, para evitar e reduzir o sofrimento humano em todas as circunstâncias. Visa proteger a vida e a saúde, assim como promover o respeito à pessoa humana. Favorece a compreensão mútua, a amizade, a cooperação e a paz duradoura entre todos os povos.</p>	<p>Não faz nenhuma distinção de nacionalidade, raça, religião, condição social nem orientação política. Dedicar-se somente a socorrer os indivíduos na medida dos seus sofrimentos, atendendo às suas necessidades e dando prioridade às mais urgentes.</p>	<p>A fim de conservar a confiança de todos, o Movimento abstém-se de tomar parte em hostilidades ou em controvérsias, em nenhum momento, de ordem política, racial, religiosa e ideológica.</p>	<p>O Movimento é independente. Auxiliares dos poderes públicos nas suas atividades humanitárias e submetidas às leis que governam os respectivos países, as Sociedades Nacionais devem, no entanto, conservar uma autonomia que lhes permita agir sempre segundo com os princípios do Movimento.</p>	<p>O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho é um movimento de socorro voluntário e de caráter desinteressado.</p>	<p>Em cada país só pode existir uma Sociedade da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho, devendo ser acessível a todos e estender a sua ação humanitária a todo o território nacional.</p>	<p>O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, em cujo seio todas as Sociedades Nacionais têm os mesmos direitos e o dever de se ajudarem mutuamente, é universal.</p>

MISSÃO

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização imparcial, neutra e independente cuja missão exclusivamente humanitária é proteger a vida e a dignidade das vítimas dos conflitos armados e de outras situações de violência, assim como prestar-lhes assistência. O CICV também se esforça para evitar o sofrimento por meio da promoção e do fortalecimento do direito e dos princípios humanitários universais. Fundado em 1863, o CICV deu origem às Convenções de Genebra e ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização dirige e coordena as atividades internacionais que o Movimento conduz nos conflitos armados e em outras situações de violência.



CICV